

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Quando música e desenho dominam o mesmo palco

Luiza Weiler
luiza.weiler@jcrs.com.br

Nesta quinta-feira, dois dos nomes mais importantes do cenário artístico latino-americano chegam até a cidade de Porto Alegre. A partir das 21h, o cantor Kevin Johansen sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685) ao lado do seu parceiro de longa data, o cartunista Ricardo Liniers, para interpretar pela primeira vez seu show conjunto em território brasileiro. Os ingressos para a apresentação custam entre R\$ 150,00 e R\$ 480,00, e estão disponíveis na plataforma Sympla.

Johansen e Liniers iniciaram sua parceria há mais de 15 anos. Os argentinos, que começaram a trabalhar juntos na criação de peças artísticas como pôsteres e capas para ilustrar os álbuns musicais do cantor, logo decidiram estreitar sua relação profissional: a ideia foi que o cartunista passasse a subir ao palco das apresentações, improvisando ilustrações ao vivo em um quadro enquanto, simultaneamente, o músico tocava e interpretava algumas de suas canções mais conhecidas.

O plano foi um sucesso. A dupla de artistas, que firmou uma forte relação de amizade logo que se conheceu, recebeu grande aclamação - tanto do público quanto da crítica - quando optou por unir seus talentos e trajetórias profissionais. “Eu sempre digo que fomos criando um monstro. Porque eu sabia, ficou muito claro pra mim desde a primeira vez que eu conheci Kevin em 2001 que, se eu fizesse as coisas direito, eu ia viajar pelo mundo ao lado desse cara”, conta o desenhista Liniers.

Atualmente, depois de terem realizado uma série de projetos em conjunto, incluindo o lançamento de dois livros e DVDs, a dupla ainda apresenta seus shows de parceria, sem jamais per-

der as marcas originais da improvisação e da pluralidade.

No repertório sonoro do concerto, estão integradas múltiplas canções que transitam entre diferentes gêneros musicais. Esse fator, que funciona também como uma garantia de surpresa por parte do público, deve-se ao fato do cantor Johansen carregar, em suas próprias composições, influências que passam pelo pop, o rock psicodélico, o folk, a cumbia, e mais uma série de sonoridades que se mesclam em soluções originais e imprevisíveis.

De acordo com o cantor, esse é um processo que ocorre de forma extremamente orgânica. “As coisas são muito flexíveis. Em um show eu posso cantar *Desde Que Te Perdi*, no outro eu posso pedir para o público cantar *Anoche Soñé Contigo*, ou *Luna Sobre Porto Alegre*, e por aí vai”, explica Johansen.

Além das músicas, as ilustrações realizadas por Liniers seguem um padrão ainda menos exato. A inspiração, de acordo com o artista, surge no calor do momento, e pode ser originada tanto das letras e melodias das canções quanto da própria reação do público que assiste a apresentação.

O desenhista explica que os dois artistas nunca sentaram juntos para planejar um roteiro específico para a apresentação. Nesse sentido, as peças também se apresentam como um processo de tentativa e erro: conforme os espectadores respondem positivamente a um desenho que acham chamativo ou engraçado, o cartunista continua repetindo esse movimento mais vezes.

Eventualmente, como é próprio de qualquer show que utiliza do recurso da improvisação, novos *designs* também podem surgir a partir de erros, que inicialmente não deveriam ter ocorrido durante o concerto. “Nos últimos tempos, Kevin começou a



Com mais de 15 anos de parceria, músico Kevin Johansen e cartunista Liniers fazem show no Araújo Vianna

fazer uma nova música chamada *Vans de la Luna*, e eu tinha um papel preto, porque a letra fala sobre uma noite de luar. Só que, quando eu fui pegar a tinta branca para desenhar a lua, algumas gotas caíram e ficaram no papel. Aí, a partir disso, eu pensei - as estrelas. E então comecei a jogar pequenas gotas sobre a tela. Tudo isso são acidentes ou questões do momento que, se gostarmos, continuaremos fazendo”, conta Liniers.

Após já terem rodado boa parte dos Estados Unidos, da América do Sul e da Europa com

sua turnê, a dupla enfim decidiu subir aos palcos brasileiros para apresentar seu show em conjunto. Realizado em Porto Alegre, o concerto desta semana marca a primeira passagem profissional dos argentinos pelo território nacional em mais de uma década.

De acordo com Johansen, que tem diversos membros da família que moram ou até mesmo nasceram no Brasil, é uma experiência transformadora poder retornar ao lado de Liniers.

O cantor, que já visitou Ubatuba (SP), Pelotas (RS), Ouro Preto (MG) e uma série de outras

cidades do interior do País, agora tem a oportunidade de voltar para compartilhar uma parte de sua arte com o público nacional.

“As canções brasileiras são referência na cena mundial, para todos os músicos e especialmente os violonistas. É uma influência muito forte no aprendizado, nas harmonias, nos ritmos. Pessoalmente, eu adoro o Brasil, amo a música brasileira - na minha casa estamos sempre escutando Tom e Vinícius, Caetano e Maria Bethânia. Por isso, estou sempre grato de poder retornar”, pontua o instrumentista.

NORA LEZANO/DIVULGAÇÃO/JC